Desenvolvimento Centrado em Objetos 2022/2023

Projeto 1 - LeiTunes

58180 - Rodrigo Correia 58188 - Laura Cunha

1 Decisões tomadas:

1. Classe MusicLibrary:

Nesta classe escolhemos estender a classe AbsSubject < SongLibraryEvent > em vez da classe AbsQListWithSelection < Song >, isto porque não possuímos nenhuma implementação concreta da AbsSubject, logo se a quiséssemos implementar e usar por composição teríamos de criar uma classe concreta que implementasse a abstrata, e aí sim, utiliza-la com atributo. Também não faria muito sentido haver uma classe de subject externa à MusicLibrary, usada apenas para chamar métodos já implementados na abstrata. Em contrapartida, a AbsQListWithSelection, já apresenta uma classe concreta implementada (a ArrayQListWithSelection), esta representa uma boa estrutura de dados para guardar as Songs na MusicLibrary, com isso, implementámos os métodos da interface QListWithSelection através de composição e forwarding para a ArrayQListWithSelection que colocámos como atributo.

2. Classe AbsPlaylist:

Nesta classe decidimos usar uma ArrayList para guardar as songs. Preferimos o uso da ArrayList invés do da QListWithSelection, devido à ArrayList possuir métodos que precisamos utilizar nos métodos removeAtIndex e moveUpSelected, pois a QListWithSelection não possui métodos para alterar ou remover elementos num certo índice, não possuindo então, uma boa implementação para os requisitos da nossa classe.

3. Classe *PlaylistList*:

Nesta classe decidimos implementar a interface QListWithSelection < Playlist > e usar composição e forwarding com a classe ArrayQListWithSelection, em vez de estender a classe abstrata AbsQ-ListWithSelection < Playlist >. Tomamos esta decisão para tornar mais flexível a troca da implementação de QListWithSelection usada pela PlaylistList, isto é, se quisessemos, numa iteração futura, alterar a implementação da QListWithSelection usada nesta classe, seria necessário redefinir métodos herdados pela AbsQListWithSelection, ficando a implementação destes apenas dentro da classe PlaylistList, não podendo assim, usar noutras classes que também beneficiem desta nova implementação. Com isto, a classe fica menos dependente da herança, usando composição e forwarding para uma maior flexibilidade.

4. Classe Rate:

Para esta classe utilizámos um enumerado em vez de uma classe, uma vez que, esta classe precisava que ser imutável e o enumerado já apresenta essa característica e também, já possui a interface Comparable implementada permitindo comparar os valores com ==.

5. Método Equals:

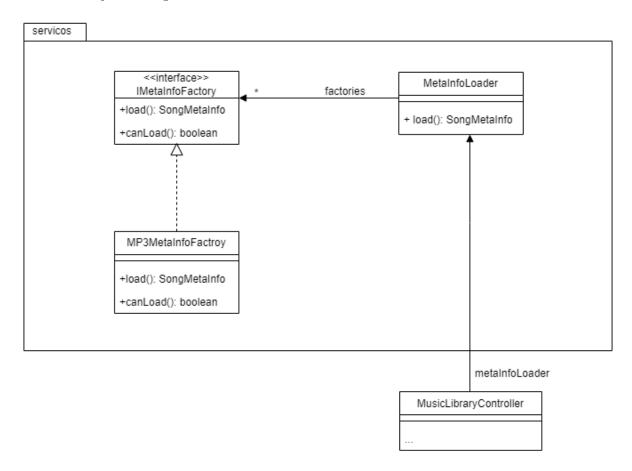
Definimos equals apenas para a classe *Song*. Não foi necessário definir para *Rate* uma vez que, este é um enumerado, nem para a classe *SongMetaInfo*, uma vez que, sendo esta um record, já possui implementação deste método. Não implementámos o equals na classe *MusicLibrary* uma vez que, esta vai registar as suas playlists, logo apenas vai emitir eventos para as playlists que registou, de forma que as playlists não necessitam comparar se o evento emitido é da sua *MusicLibrary* ou não.

6. Information Hiding:

No desenvolvimento do nosso programa utilizamos os princípios do Information Hiding para tornar os nossos métodos e atributos o menos acessível possível, não tornando públicos detalhes internos das implementações das classes. Usámos private em todos os atributos definidos (sendo estes apenas acedidos através de getters). No getter da AbsPlaylist que é usado na MusicLibrary, tornámo-lo protected, de modo a apenas estar acessível nas classes que estendam a AbsPlaylist, de forma a ser usado nas suas implementações internas.

7. Package Serviços - Leitura da SongMetaInfo:

Para realizar a leitura da SongMetaInfo, utilizámos o padrão Factory, estando o desenho UML da nossa solução na imagem abaixo.



Na nossa implementação temos:

- Classe *MetaInfoLoader*: Classe que irá chamar o método *load* da factory que conseguir carregar os meta-dados a partir do path que for passado como argumento no método *load* desta classe.
- Interface *IMetaInfoFactory:* Interface que representa factories usadas para criar *SongMetaInto*
- Classe *MP3MetaInfoFactory*: Que implementa a interface *IMetaInfoFactory* que irá dar load de meta-dados provenientes de um file MP3.

2 Observações:

1. Java Modules:

Como extra sugerido pela professora Antónia na aula teórica, decidimos utilizar os módulos do Java no nosso projeto. Com isso colocamos nos exports os packages que seriam usados pelos clientes do nosso código, sendo estes o package do facade e os que possuem classes que sejam retornadas por estes.

2. Testes:

Fizémos todos os testes que foram pedidos para as classes ArrayQListWithSelection e Song, e ainda alguns adicionais, todos eles com coverage de 100% no eclipse.

3. SimpleClient output:

No nosso output do SimpleClient, nos meta-dados obtidos da song "O mundo é já aqui", observamos que apresenta o campo álbum preenchido, em vez de Unknown como no enunciado.

Para além disso, colocámos uma seta (->) na song selecionada, que consta em sítios diferentes dos do output fornecido no enunciado, pois este último apresenta um typo.